



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº39/2024

Período: 26/10/2024 a 01/11/2024

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Presidente da Câmara dos Deputados criou comissão para avaliar projeto de anistia para envolvidos nos atos de 8 de janeiro
- 2- Pesquisa revelou que a atuação do Exército como força policial não é eficiente para reduzir homicídios
- 3- Governo Lula analisa possibilidade de GLO para garantir a segurança dos líderes do G20
- 4- Colunista afirmou que Forças Armadas tenderão a se calar durante o julgamento de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado

1- Presidente da Câmara dos Deputados criou comissão para avaliar projeto de anistia para envolvidos nos atos de 8 de janeiro

O periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, retirou da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o projeto de lei que propõe a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. O deputado federal decidiu por instaurar uma comissão especial de avaliação, para a qual os partidos devem indicar representantes. Em condição de anonimato, um interlocutor de Lira afirmou ao jornal que a decisão visa adiar os trâmites para depois da eleição da mesa diretora da Câmara, em fevereiro de 2025. De acordo com *O Estado de S. Paulo*, a votação na CCJ estava agendada para o dia 29/10/2024. A proposta é de relatoria do deputado federal Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) e é considerada por alguns juristas como “ampla demais”. O texto prevê a anistia a todos os participantes dos ataques na Praça dos Três Poderes, incluindo quem apoiou a invasão e a destruição dos prédios públicos por meio de contribuições financeiras, apoio logístico, prestação de serviços ou publicações em redes sociais. O projeto pode beneficiar o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), investigado por suspeita de tentativa de golpe de Estado. O relator afirmou que o objetivo é garantir a individualização das condutas para evitar condenações desproporcionais. (*Folha de S. Paulo – Política – 29/10/24; O Estado de S. Paulo - Política - 26/10/24*)

2- Pesquisa revelou que a atuação do Exército como força policial não é eficiente para reduzir homicídios

Segundo reportagem publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, um estudo realizado pelo Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) apontou para a conclusão de que restringir o porte de armas de fogo é uma medida que realmente reduz as ocorrências de homicídio, enquanto a atuação do Exército como força policial não teria o mesmo efeito. Os dados foram estudados pelos pesquisadores Ignacio Cano, Emiliano Rugido e Doriam Borges, e publicados na "Revisão Sistemática das Avaliações de Impacto dos Programas de Redução de Homicídios na América Latina e no Caribe", que analisou 65 avaliações sobre diversos programas de segurança pública que objetivam a prevenção e redução criminal. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 27/10/24)

3- Governo Lula analisa possibilidade de GLO para garantir a segurança dos líderes do G20

Em reportagem, o periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que está sendo avaliada a possibilidade de realização de uma Operação de Lei e da Ordem (GLO) para garantir a segurança dos líderes mundiais do G20 que participarão da Cúpula do Rio, entre 18 e 19/11/2024. Segundo a *Folha*, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não tomou uma decisão, mas de acordo com um integrante da atual gestão, a operação seria limitada, sem uma grande intervenção. Além disso, o jornal destacou que os eventos oficiais da cúpula do G20 irão ocorrer no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, logo, a ação dos militares iria se concentrar nesse entorno. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 28/10/24)

4- Colunista afirmou que Forças Armadas tenderão a se calar durante julgamento contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado

Em coluna opinativa ao periódico *O Estado de S. Paulo*, o jornalista William Waack afirmou que o poder Judiciário provavelmente só receberá a denúncia contra o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, por tentativa de golpe de Estado após as eleições para as mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, em 2025. Waack afirmou também que, durante o provável julgamento, "as Forças Armadas permanecerão caladas". (O Estado de S. Paulo - Política - 31/10/24)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes

jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Marcela Furlan de Cena

Maria Luiza de Barros Costacurta

Mariana Sala

Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva